



LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - nº 14- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

7º Congresso Metroviário do Rio de Janeiro

Categoria define rumo para os próximos três anos

 Foi realizado, nos dias 5, 6 e 7 de novembro, o 7º Congresso Metroviário do Rio de Janeiro, momento em que a categoria define metas para os próximos 3 anos e realiza modificações estatutárias. Dentre as modificações estatutárias, pode-se destacar a criação da diretoria de Aposentados e Assuntos Previdenciários, e o desmembramento da Diretoria de Gênero, Raça e Etnia em duas: Discriminação Racial e de Assuntos da Mulher. Essas duas diretorias terão papel preponderante na

vida sindical metroviária, dada a sua importância. Se, por um lado o número de aposentados metroviários cresce a cada dia, ensejando uma maior atenção aos anseios dessa parcela importante da categoria, as políticas referentes às mulheres - não se pode esquecer o número grande de companheiras que trabalham no metrô - devem estar cada vez mais presentes, haja vista os constantes ataques às companheiras.

No que diz respeito aos rumos

da categoria, foram discutidos os mais variados problemas dos metroviários e da classe trabalhadora e traçadas várias metas, sendo a mais importante a luta pela regularização da profissão de metroviário, categoria que, apesar de bastante antiga, não conta com sua regulamentação. Dentro em breve, o Simerj publicará um caderno com todas as resoluções do seu 7º COMET, bem como o Estatuto modificado para toda a categoria.

Simerj notifica Extra - Judicialmente Metrô Rio por suspender os tíquetes alimentação dos metroviários afastados a partir do 16º dia

 O SIMERJ vem buscando de todas as formas, junto ao Metrô Rio, a reconsideração da decisão unilateral da empresa, que suspendeu o pagamento dos tíquetes alimentação dos metroviários a partir do 16º dia de afastamento, inclusive aqueles afastados por motivo de acidente de trabalho.

O SIMERJ, através do seu Departamento Jurídico, está NOTIFICANDO EXTRA-JUDICIALMENTE, o Metrô Rio, em função do ato de desrespeito ao

Acordo Coletivo, o qual prevê a concessão do Vale Alimentação/Refeição a todos os empregados sem nenhuma distinção.

Cabe salientar que já solicitamos anteriormente, através de ofício, o pronunciamento da empresa, por tamanha discriminação aos trabalhadores afastados.

Continuaremos nos colocando a disposição da empresa para conversarmos sobre a questão, mas, caso a empresa continue irredutível, não nos restará outro caminho senão a via judicial.



Denúncia de desperdício no CM

Material doado pelo Estado é jogado fora como sucata

 O Simerj recebeu denúncia de que a maior parte do material, em torno de 50 caixas lacradas, que estava no Fundão, e que foi doada pelo governo do Estado à concessionária para montagem de diversos carros, foram desmontadas e colocadas na sucata, ou seja, vendidas como ferro velho.

Algumas foram para sucata, ou deixadas para trás, como: capacitores de comutação, capacitores das gavetas e os diversos tipos que estavam comprometidos por Ascarel, ou por apresentarem corrosão, devido à proximidade do mar. Até aí tudo bem!

Mas a denúncia dá conta de que

diversos outros materiais que foram trazidos do Fundão, como: caixa de controle (control-MCBOX), caixa de controle de motores, inversores de iluminação, caixa de chave de linha, chave faca, caixa de partida e controle dos motores de ar condicionado, semicondutores, conversores, mecanismo de portas, tudo nas caixas, diversos materiais soltos para montagem de vários carros de metrô tiveram o mesmo fim. Se considerarmos que foram 50 caixas desmontadas, foram retirados um total de 900 pares de contatos, sendo 450 fixos e 450 móveis estes com liga de prata.

Conforme a denuncia, algumas cai-

xas de controle (MCBOX), inversores e alguns desses componentes foram revisados e colocados nos carros que estavam em manutenção profunda e até os dias de hoje estão rodando sem problemas.

A situação deverá ser averiguada pelos órgãos de fiscalização competentes, pois sabemos das limitações do estoque de peças da manutenção, inclusive em alguns casos com estoque zero. Isso sem falar na dificuldade de encontrar peças originais no mercado.

Há anos, a frota esta rodando com materiais iguais a esses que estão sendo jogados fora e não vemos justificativa para tamanho desperdício.

ESCALA 4X2

Pilotos autorizam sindicato a negociar com a empresa

 Na última quinta-feira foram realizadas as reuniões ampliadas convocadas pelo SIMERJ junto à pilotada.

O tema em discussão foi o aditivo proposto pela empresa de anexar a escala 4x2 ao Acordo Coletivo vigente.

Em síntese havia três caminhos a seguir:

Rejeitar a escala 4x2 e entrar com ação de descumprimento do Acordo coletivo;

Aceitar a escala 4x2 e assinar o Aditivo ao Acordo Coletivo ou buscar junto à empresa a negociação de uma escala alternativa.

A pilotada, demonstrando muita maturidade, decidiu por autorizar

a Direção do Simerj a negociar com a empresa uma escala alternativa.

As escalas apresentadas pelo Simerj foram muito bem aceitas pela pilotada, pois ficou demonstrado claramente que só depende do bom senso da empresa para que se possa entrar num entendimento.

Nas várias propostas de escalas apresentadas não existe nada de absurdo, e certamente todos ganharão tanto a empresa quanto os trabalhadores, pois se privilegiará a segurança do sistema e satisfação do pessoal.

O Simerj solicitará marcação de reunião com os gestores da empresa e breve informaremos o desenrolar das negociações



Boicotando a CIPA

A CIPA tem papel fundamental dentro da empresa. E pode, por exemplo, propor mudanças nos procedimentos como forma de coibir e evitar acidentes e outros eventos.

Dessa forma, ganha o empregado, que mantém a sua saúde laboral intacta, mas ganha também a empresa, que garante a sua produtividade.

Mas, algumas chefias não têm essa visão, pois não estão liberando os empregados eleitos na CIPA para as reuniões mensais, inclusive deixando-os passivos de penalidades por excesso de falta.



ESCLARECIMENTOS AOS METROVIÁRIOS DA RIOTRILHOS SOBRE OS DÉBITOS TRABALHISTAS COLETIVOS

Diante da boataria que assolou a categoria nestes últimos dias, em relação a diversos assuntos pendentes, o SIMERJ vem informar:

1º - SOBRE O 3,88% DC 1999



Este assunto vem sendo tratado tanto no modo JURÍDICO quanto no modo ADMINISTRATIVO.

A iniciativa da RIOTRILHOS de forma ESPONTANEA e ADMINISTRATIVA de pagar o que DEVE a cada um de nós teve início em fins de 2007; quando abriu Processo Administrativo a partir da sentença TRANSITADO em JULGADO do Processo Judicial e dos valores apurados no cálculo feito pela DIVAP; A seguir foi solicitado, aprovado e publicado decreto no DO-RJ, de aporte Orçamentário(2008) para RIOTRILHOS no valor R\$8.997.000,00, equivalente ao montante do valor apurado pela DIVAP.

O Processo Administrativo foi enviado à SEPLAG-SUFRA, para que procedesse ao pagamento; e Por não ter AINDA cálculo homologado, iniciou-se um longo e desgastante período para convencer a SEPLAG a aceitar o cálculo da DIVAP; porém isto não ocorreu; então a SEPLAG-SUFRA após realizar o seu cálculo,

onde apurou apenas 48% do valor devido - por não ter cumprido na íntegra o dispositivo da sentença tais como: o 14º salário, o período para aplicação dos juros judiciais, etc; e nem levou em conta os reflexos dos dissídios ainda não incorporados - pagou o seu cálculo, entre 26/01/2009 à 26/03/2009 e através de Ordem de Pagamento, num montante de aprox. R\$3.400.000,00. A própria SEPLAG, reconheceu que ocorreram erros no seu cálculo, e informou que providenciaria a segunda parte; o que até hoje ainda não ocorreu.

O SIMERJ, visando acelerar a conclusão do Processo Administrativo, solicitou por ofício à RIOTRILHOS, em agosto deste ano, cópia do cálculo da DIVAP; em outubro, recebe CD contendo tal cálculo.

Quanto ao Processo Jurídico, o SIMERJ contestou o cálculo da SEPLAG-SUFRA anexado ao processo, pelos motivos já mencionados, e solicitou as fichas financeiras para poder realizar o seu cálculo e verificar também o cálculo da DIVAP, no qual foi identificado erro de digitação e a falta de alguns companheiras(os) reintegrados em sentenças transitadas em julgado.

Considerando que a RIOTRILHOS vem declarando desde maio deste ano, a sua intenção de quitar todo o seu débito trabalhista coletivo, e como nada a impede disto; Então a RIOTRILHOS poderia IMEDIATAMENTE concluir este Processo Administrativo, pagando os 52% que faltam a cada um de nós; e para tanto, basta enviar o cálculo da DIVAP para que a SEPLAG-SUFRA providencie o pagamento da diferença, já que dispõe desde 2008, no seu orçamento - em restos a pagar - de R\$ 5.308.434,95, para tal fim.

2º. SOBRE 32,9513 % (DC-2003)

A PGE-10 (o setor de contabilidade da Área Trabalhista) ainda não concluiu a verificação do cálculo nas planilhas que anexamos ao Processo Jurídico; Portanto, o encerramento da assembléia de 16/06/2010, depende desta apuração de valores para deliberarmos sobre o acordo proposto para pagamento desta dívida.

Tendo em vista, que já se passaram 5 meses, e até hoje a PGE não conseguiu apurar os valores devidos a cada um de nós, muitas (os) companheiras(os) estão inclinadas(os) a desistirem do acordo, caso não haja uma adequação naquela proposta enviada à assembléia, pois a demora da PGE alterou a “espinha dorsal” da mesma, não cabendo mais o parcelamento com desconto de 35%.

continua na
página seguinte



(continuação)

3º. SOBRE O TÍQUETE ALIMENTAÇÃO-1992

No dia 20/10, o SIMERJ foi convocado para uma reunião com o ASJUR-RIOTRILHOS, pelos advogados Célio e Marcelo, quando fomos informados sobre a intenção da RIOTRILHOS de pagar o seu débito trabalhista coletivo mais antigo.

No dia seguinte, retiramos o processo da 21ª Vara para realizar a atualização do cálculo já homologado, segundo .

No dia 22/10, ocorreu reunião solicitada pelo SIMERJ com o procurador Renan responsável pela área jurídica da SETRANS e Cia RIOTRILHOS, da qual participaram também os advogados Célio e Marcelo; o procurador Renan informou que esteve na PGE, em fins de setembro para verificar “in loco” o andamento da análise dos cálculos do 32,9513%; conversou com a contadora, Sra Rosângela; e que segundo ela, cerca de 70% das planilhas já haviam sido analisadas, mas que ela não poderia precisar quando concluiria o serviço; o procurador afirmou que a proposta de acordo para quitar os 32,9513% continua, mas que devido a esta demora, o governo gostaria de quitar um débito coletivo trabalhista que já possuísse cálculo homologado. Então o SIMERJ informou que

apenas dois processos se encontravam nesta situação: o ALIMENTAÇÃO-1992 e o EntreNíveis-1993; e que no processo da ALIMENTAÇÃO-1992, haviam terrenos penhorados, e que tinham sido relacionados para o leilão no próximo dia 14/12.

O procurador Renan reafirmou a intenção do Estado em pagar o processo da Alimentação-1992, com o cálculo atualizado, segundo a lei 9494/1997, que estabelece apenas 0,5% de juros a.m.

O SIMERJ manifestou sua discordância com o 0,5% a.m., pois o juro judicial previsto é de 1% a.m.; assumimos o compromisso em levar o Processo que estava em nosso poder, para que a ASJUR-RIOTRILHOS fizesse as cópias das partes necessárias para atualiza-lo, o que foi feito no dia 26/10; e no dia 08/11 levamos ao contador da RIOTRILHOS, Sr. Raul, a pedido do advogado Célio da ASJUR-RIOTRILHOS.

O SIMERJ já realizou a atualização do cálculo, inclusive já enviou à Riotrilhos, e está aguardando a proposta oficial da RIOTRILHOS, para a seguir submetê-la à apreciação de toda a categoria, que neste processo totalizam 3.521 substituídos, através de uma assembleia geral a ser convocada para tal.

Como até hoje não nos foi enviada nenhuma proposta Oficial, aumentam ainda mais as desconfianças sobre as reais intenções da RIOTRILHOS em nos procurar sem uma proposta oficial, na véspera de mais um leilão.

EM TEMPO: A lei 9494/1997, não se aplica à empresa Riotrilhos, tendo em vista que a mesma está sujeita ao regime jurídico das empresas privadas em conformidade com o artigo 173 da Constituição Federal. Portanto, os juros devidos são de 1% ao mês a partir da distribuição da ação em conformidade com o parágrafo 1º, do art.39 da Lei 8.177/91;

SOBRE A REINTEGRAÇÃO DOS DEMITIDOS EM MASSA

A primeira audiência foi marcada para 24/02/2011; uma semana antes, faremos uma reunião com todos envolvidos, aqui no SIMERJ, com a presença do advogado do processo.

COMPANHEIROS FIQUEM ATENTOS PARA A CONVOCAÇÃO DESTA REUNIÃO.

SOBRE AS DIFERENÇAS DOS TÍQUETES DOS CEDIDOS

Este assunto tem tudo para ser resolvido imediatamente. A empresa reconheceu seu erro; solicitou, e obteve aporte orçamentário publicado em DO no mes passado; o DERECA já realizou atualização dos valores de cada um dos envolvidos.

AGORA É SÓ RIOTRILHOS ENVIAR PARA O SEPLAG PAGAR ATÉ O FIM DESTES MÊS.

CIPA 2011 Riotrilhos

O SIMERJ vem saudar a todos os companheiros da RIOTRILHOS pelo recente processo eleitoral que escolheu os Cipeiros de 2011. O SIMERJ também reafirma o compromisso de apoiar a CIPA, imprimindo seu comunicado e jornal, bem como estar sempre ao lado dos companheiros que buscam o bem estar e a saúde dos trabalhadores da Riotrilhos. Os companheiros eleitos foram: Efetivos: Maria Luiza, Rafael Labriola, Raquel, Paulo Antonio Fontes, Marcelo, Dilma; e Suplentes: José Pedro, Claudio, Nivaldo, Antonio Carlos e, Eva Maria

A VOZ do metroviário

Venho aqui relatar os abusos frequentes aos trabalhadores do Metro Rio praticados pelo Encarregado Geral de Manutenção (EGM), responsável pela área de Oficina Mecânica.

Sou ex-funcionário e dediquei seis anos e meio de minha vida a essa empresa, onde fiz muitas amizades e cresci profissionalmente. Ainda com intuito de crescer profissionalmente fiz vários cursos, alguns foram pagos do meu próprio bolso, inclusive o curso de técnico.

Por isso, venho através desta expressar minha indignação ou quem sabe (...) revolta sobre o tratamento desrespeitoso, humilhante e opressivo imposto não só a mim, mas a quase todos da equipe que não seguem a cartilha do EGM.

Desde que esse cidadão (EGM) assumiu a oficina vem conseguindo as coisas impondo o medo e a insatisfação dos funcionários, que antes trabalhavam com alegria e satisfação e, hoje o que vemos são funcionários cabisbaixos (maioria) sem poder

expor suas idéias e opiniões profissionais ou que seja contrária a dele.

Alias, as atitudes dele são de maus tratos, sempre sendo grosseiro e em muitos casos com xingamentos, com a certeza de que não o representaremos, pois nosso emprego e o bem estar de nossas famílias vão estar sempre em primeiro lugar, e trabalhando não faremos nada que possa nos prejudicar.

O maior motivo para relatar esse episódio lamentável é chamar a atenção para a covardia desse cidadão que se julga acima do bem e do mal e também porque muitos colegas insatisfeitos estão de mãos atadas. No meu caso, estava de férias quando recebi uma ligação, a mando dele, para fazer uma prova para disputar uma promoção para oficial III, quando cheguei à empresa fui informado de que na reunião semanal do DSS ele explicou as regras para a disputa da promoção.

Em reunião com os funcionários antes da prova, o EGM explicou que para passar para segunda fase teria que se tirar nota

acima de 7.0, depois haveria uma entrevista com a psicóloga no RH e depois da entrevista ele escolheria o nome do funcionário, mas para nossa surpresa e indignação ele já tinha o nome de um colega. Ele queria porque queria que esse funcionário fosse beneficiado, sem necessidade, pois com essa posição o próprio colega ficou constrangido. Quando fui expor minha posição contrária a dele, de forma inesperada fui ofendido e agredido verbalmente com palavras como: safado, canalha, fdp, vagabundo, mau caráter. Dizendo que iria banir gente como eu de dentro da empresa e que depois de mim mais dois funcionários também iriam por reivindicar direitos iguais para todos subordinados.

Espero que com esse relato pessoas dignas como o gerente da área que, com certeza, não deve saber dos atos irresponsáveis desse cidadão, possam impedir que isso volte a acontecer dentro da empresa.

*Paulo Renato dos Santos Gonçalves
Manutenção*

Mudanças nas estações geram dúvidas e expectativas entre os empregados do Metrô Rio

 A cidade vive uma grande transformação. O Rio será palco de importantes eventos como o Reveillon, Rock In Rio, a Copa do Mundo de Futebol, as Olimpíadas, entre outros, tornando-se assim a “vitruve” do mundo. E o Metrô Rio terá papel de suma importância nesses eventos, podendo se tornar referência de transportes na cidade do Rio.

Nesse sentido as mudanças dentro da empresa estão ocorrendo.

Na estação houve o desmembramento da área, separando os serviços de estação e de segurança. Mas ainda existem muitas dúvidas; a empresa precisa urgen-

temente definir de forma **clara e objetiva** quais são as **novas atribuições** de cada um, fato que tem gerado ansiedade, preocupação e insegurança entre os empregados. A nova gestão tem “crédito”, mas, as melhorias precisam se concretizar, inclusive nas relações funcionais entre as chefias e os empregados.

Companheiros! Não nos esqueçamos que a gestão anterior **massacrrou**, durante anos todo o pessoal de estação. O autoritarismo, a defasagem salarial, as péssimas condições de trabalho e a falta de ética e justiça nos critérios de promoção trouxeram enormes

prejuízos tanto funcionais, quanto emocionais para os empregados, haja vista, o elevado número de pedidos de dispensa.

O Simerj está atento a situação e já enviamos ofício solicitando marcação **URGENTE** de reunião com gestão para o dia 25/11. Onde vamos colocar a nossa disposição em garantir os direitos dos trabalhadores que durante anos foram oprimidos e desrespeitados. **Não queremos que a história se repita!**

Companheiros! Os trabalhadores do Metrô Rio serão o fiel da balança nesse processo. Esperamos respeito e valorização profissional por parte do Metrô Rio.

Semana da consciência Negra

Simerj promove palestra

 No dia 20 de Novembro celebra-se o dia Nacional da Consciência Negra em nosso país. Nessa data, homenageamos o grande líder Zumbi dos Palmares e seus companheiros e companheiras que ousaram lutar contra o triste e covarde regime da escravidão implementado e mantido por mais de 300 anos pelos portugueses colonizadores no Brasil. Zumbi dos Palmares passou a ser reconhecido como herói Nacional a partir de 1995, justamente pela façanha que realizou ao se contrapor ao regime mais perverso que se tem conhecimento na nossa história.

A escravidão contemporânea estava intimamente ligada ao objetivo da coroa portuguesa, e a de outros países colonizadores, em garantirem a exploração através da mão-de-obra africana, para acumular riquezas extraída do solo brasileiro. O movimento negro brasileiro ao longo de décadas lutou para resgatar toda esta história de maneira que o estado brasileiro viesse a reconhecer o papel heróico que Zumbi dos Palmares, cumpriu mesmo em condições adversas, ao organizar o Quilombo dos Palmares, na serra da Barriga e resistir a inúmeras expedições militares enviadas pela coroa portuguesa,

além de outras tropas como a francesa e a holandesa. Esta façanha comandada por Zumbi, onde negros, índios e brancos viviam harmoniosamente,



garantindo sua subsistência não era aceita pelos escravocratas da época.

Passado por esse período, o movimento negro e demais organizações dos movimentos sociais- reconhecem a importância da luta que esses homens e mulheres realizaram para garantir a liberdade dos povos africanos sequestrados e transformados em trabalhadores escravizados. Fato que nos demonstra que somente de forma

organizada será possível acabar com a opressão e a exploração em qualquer parte do mundo.

O legado de Zumbi dos Palmares também nos serve de exemplo nos dias atuais. Apesar de mascarada em outras formas existentes, a lógica da exploração ainda está muito presente nas relações do mundo trabalho. Os escravocratas atuais travestem-se na figura dos patrões, dos gerentes e de chefes que se utilizam de práticas diferentes para explorar e oprimir os trabalhadores(as), com o objetivo de garantirem suas margens de lucro através da nossa força de trabalho.

Na Semana da Consciência Negra homenagearemos Zumbi dos Palmares e a todos aqueles que lutaram e lutam contra a opressão e a exploração em nosso país.

Neste sentido, a Diretoria de Gênero, Raça e Etnia estará realizando palestra no dia 30/11/10, às 18 horas na sede do Simerj Com os palestrantes Sandra Quintela; Júlio Condaque - SEFP - CONLUTAS e Maristela - Quilombo, Raça e Classe.

Tema: ZUMBI E SEU LEGADO – O HAITI É AQUI

Mostra de Documentário sobre: A DRAMÁTICA SITUAÇÃO QUE VIVE O POVO HAITIANO